

## O EVENTO PYCNODONTE NO TURONIANO (CRETÁCEO SUPERIOR) DE SERGIPE

Edilma de Jesus Andrade<sup>1</sup>; Michel Tharles Medeiros Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

**RESUMO:** O Cretáceo marinho da bacia de Sergipe apresenta uma macrofauna dominada por moluscos bivalvíos e amonóides. Estudos bioestratigráficos em seções do Turoniano possibilitaram a identificação de alguns bioeventos. No presente trabalho é documentado o Evento de Pycnodonte no Turoniano superior de Sergipe. O material estudado provém da localidade Mata 11, pertencente à Formação Cotinguiba (Cenomaniano-Coniaciano), que é caracterizada por uma sucessão carbonática depositada em um ambiente nerítico a batial superior. A seção Mata 11 está exposta em pedreira ativa, no município de Nossa Senhora do Socorro, com cerca de 100m de espessura, composta de calcários maciços a estratificados, com alternância de calcilito e margas e níveis de calcarenito a calcirudito. O Evento Pycnodonte consiste de uma fauna rica em ostreídeos pycnodontíneos pequenos, assinalada a espécie Pycnodonte (*Phygraea*) vesiculosa (J. Sowerby 1823). Essa concentração monoespecífica ocorre numa camada de marga (7 cm) sobreposta a um nível de calcilito bioturbado (zona de intervalo de inoceramídeo *Mytiloides scupini*). 43 valvas isoladas de ostreídeos Pycnodonte foram preparadas mecanicamente e descritas de acordo com a literatura. Esses ostreídeos são caracterizados por concha pequena, presença de polimorfismo (algumas formas arredondadas e outras subtriangulares). A valva esquerda é relativamente espessa, apresenta convexidade abrupta, comprimento máximo de 23 mm, altura máxima de 17 mm e linhas de crescimento desenvolvidas. A valva direita é ligeiramente côncava, de comprimento máximo 16,5 mm, altura máxima 12 mm, apresenta superfície com textura mais fina com linhas de crescimento pouco desenvolvidas. O umbo é relativamente pequeno, opistógiro a ortógiro. Os exemplares de Pycnodonte analisados no evento do Turoniano superior em Sergipe revelam similaridade com os espécimes descritos anteriormente para o intervalo do Cenomaniano. Os eventos de Pycnodonte têm sido utilizados na estratigrafia como excelentes marcadores locais e regionais. Em seções do Cenomaniano médio tardio da Alemanha esses eventos foram interpretados como transgressivos. Sua gênese pode ser relacionada a uma combinação de diferentes fatores: geodinâmicos (elevação do nível do mar), ecológicos (estresse ambiental) e tafonômicos (selecionamento, condensação e preservação de conchas resistentes). Mudanças ambientais, tais como o aumento do nível do mar, influxo terrígeno, provavelmente favoreceram a colonização e o sucesso reprodutivo da fauna monoespecífica de ostreídeos pycnodontíneos, um grupo de organismos eurióticos. O bom estado de preservação das conchas e a grande concentração de valvas esquerdas (mais espessas) sugerem pouco transporte e um rápido episódio de deposição.

**PALAVRAS-CHAVE:** BIOEVENTO; PYCNODONTE; BACIA DE SERGIPE.